



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Nas últimas décadas, houve uma grande mudança mundial na estrutura das famílias, isto é, um brusco aumento do seu número, uma dimensão cada vez mais pequena, uma elevada taxa de divórcio e um envelhecimento populacional cada vez mais grave, etc. A partir dos anos 80 do século XX, a comunidade internacional começou a dar cada vez mais importância à família, e a Assembleia Geral da ONU aprovou uma série de resoluções, e criou o “Ano Internacional da Família” e o “Dia Internacional da Família”. Em Setembro de 2015, na Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável, foram definidos 17 objectivos, destacando-se que as políticas da família são favoráveis para alcançar os objectivos do número 1 ao 5, isto é, acabar com a pobreza e a fome, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, bem como oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, e alcançar a igualdade de género, entre outros.

Houve um aumento das famílias com ambos os pais a trabalhar, dos quais muitos precisam de fazer turnos, o que reduz a interactividade familiar. Como o tempo de coexistência é pouco, os pais não conseguem acompanhar, de forma suficiente, o crescimento físico e psicológico dos filhos, o que pode resultar em isolamento, desconhecimento e distância. Uma relação distante pode afectar a intimidade familiar e a sua resistência. Segundo uma investigação feita por uma associação, dos 350 alunos entrevistados, do



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quinto e do sexto ano da primária, os pais de 47 por cento trabalham por turnos, e 57 por cento sentem que é pouco o tempo de comunicação com os pais. Isto demonstra que os filhos das famílias em que o pai e a mãe trabalham por turnos querem mais comunicação familiar. A mesma investigação revelou, ainda, que, no aspecto da “felicidade familiar”, a interactividade no seio familiar é o ponto com nota mais baixa.

Após o Retorno à Pátria, o brusco desenvolvimento económico resultou em grandes custos sociais e problemas familiares: baixa taxa de natalidade, elevada taxa de divórcio, aumento da frequência da violência doméstica e dos maus-tratos a crianças, entre outros. As famílias são consideradas como células da sociedade e, quando têm problemas, é difícil o organismo da sociedade ser saudável. As políticas de harmonia familiar foram formuladas há muito e a sua concepção já foi aceite pela sociedade, mas há ainda dificuldades de concretização.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

Primeiro, os cidadãos de Macau celebram, todos os anos, o Dia da Mãe, o Dia do Pai e o Dia da Criança. Mas, devido ao trabalho e aos estudos, é difícil os pais e os filhos celebrarem, em conjunto, qualquer um destes dias. O dia 1 de Junho é o Dia Mundial da Criança, sendo também o “Dia Global dos Pais” (a Assembleia Geral da ONU definiu em Setembro de 2012, através de uma resolução, que o dia 1 de Junho é o “Dia Global dos Pais”), com o objectivo de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Ihes agradecer o seu contributo e dedicação ao longo da vida para cuidar dos filhos, demonstrar a função-chave dos pais em relação à criação dos filhos, destacar as responsabilidades por parte da comunidade internacional, em relação à criação e protecção dos filhos, e sublinhar a importância do crescimento num ambiente cheio de felicidade, carinho e entendimento, para o desenvolvimento do respectivo carácter. O 1 de Junho é o dia para os pais e os filhos, então, o Governo deve fazer um estudo sobre a viabilidade da definição deste dia como feriado obrigatório familiar, com vista a dar resposta à falta de comunicação entre pais e filhos, questão que despertou a atenção da sociedade. Vai fazê-lo?

Segundo, em 2002, o Governo encomendou um estudo à Universidade Politécnica de Hong Kong, sobre a situação das famílias e o desenvolvimento sobre os serviços familiares de Macau, para, através de uma revisão abrangente, elaborar um plano de desenvolvimento destes serviços que correspondesse à situação de Macau. Mas isto pertence ao passado e já houve mudanças significativas, ao nível de estrutura, função, concepção e necessidades dos serviços familiares, portanto, é possível que os resultados do referido estudo não correspondam ao desenvolvimento actual. O Governo deve actualizar o referido estudo, para haver dados precisos para a melhoria das políticas de harmonia familiar. Vai fazê-lo? Que ideias tem sobre isto?

Terceiro, a Lei de bases da política familiar está em aplicação há cerca de 24 anos, desde 1994. Na sociedade, há opiniões a pedir a sua alteração, e o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Chefe do Executivo também concorda com isto. Mas, em 2015, a convite do Governo, foi criado um grupo de trabalho, composto por algumas famílias e unidades dos serviços sociais, para estudar a viabilidade e a necessidade de alteração da referida lei. Finalmente, este grupo de trabalho entendeu que não havia urgência nisso, porque o espírito da lei correspondia à situação de então. Nesta condição, como é que o Governo pode, na sua governação, concretizar melhor as políticas de harmonia familiar, para poder dar resposta às exigências da sociedade em relação às políticas familiares? Como é que vai definir o plano e as medidas?

30 de Maio de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U